



INFORMATIVO SBM

Nº 14

PORTO ALEGRE, RS

junho de 1976

1. INFORMES DO PRESIDENTE

No limiar do primeiro ano de nossa gestão, temos a satisfação de constatar, que a SBM encontra-se em plena expansão, graças a colaboração e entusiasmo de seus membros associados de todos os recantos do Brasil.

O terceiro número do Informativo SBM, da nossa gestão, está sendo enviado a todos, desincumbindo-se de sua missão de servir de elo entre os conchiliólogos e malacólogos de nossa terra, divulgando e noticiando a atividade de seus membros associados e servindo de veículo para seu relacionamento.

Julgamos mesmo, que esta aparentemente pretenciosa finalidade poderá e já está mesmo sendo extrapolada, para atingir a todos os colegas e interessados sul-americanos. Contamos novamente neste número com a colaboração do eminente conchiliólogo uruguaio Don Eliseo Duarte um aficionado jovem apesar de octagenário e estamos certos, que em breve contaremos também com a colaboração de colegas e amigos de outros países coirmãos, especialmente da Argentina, Chile, Perú, Colômbia e Venezuela, onde já sabemos da existência de malacólogos em atividade.

Creemos que o número de "amigos dos moluscos" é bem maior em nosso meio do que o registrado até agora e pretendemos através deste Informativo "descobrir" a todos e irmaná-los no ideal comum.

É um chamamento geral: escrevam-nos, mandem suas informações e notícias, nós teremos prazer em divulgá-las e transmiti-las a todos os demais interessados.

Há poucos dias recebemos atenciosa carta de nosso coordenador da Bahia, o Prof. Newton Salles, na qual nos informa da impossibilidade de permanecer naquelas funções. Aceitamos com pesar o pedido e agradecemos a colaboração recebida.

Foi convidado para Coordenador das atividades da SBM baiana o amigo SAULO GOULART PAES, conchiliólogo entusiasta, que certamente manterá e desenvolverá as atividades dos membros associados da Bahia.

Estamos introduzindo neste número do Informativo uma seção de referências bibliográficas, onde deverá figurar toda produção científica dos membros associados. Esperamos a acolhida favorável, pois visa divulgar os trabalhos sobre a fauna malacológica brasileira com a maior rapidez entre os interessados. Contamos também com a colaboração de todos os membros associados, no sentido de remeterem com presteza separatas ou as referências bibliográficas, dos seus trabalhos, assim que surgirem publicados.

2. INFORMAÇÕES DA SECRETARIA- TESOURARIAReunião da Diretoria

09.04.76 - 7a. Sessão Ordinária da Diretoria, gestão 75/77.

Participantes: Diretoria da SBM, ausente o Vice-Presidente.

Assuntos tratados:

- Apreciada e aprovada a Ata da reunião anterior;
- Comunicação do Sr. Presidente informando ter solicitado ao Vice-Presidente através de ligação telefônica, que providenciasse na remessa de conchas à serem fotografadas para figurarem nos selos comemorativos, que serão propostos aos Correios e Telégrafos;
- Apreciadas e aprovadas propostas de novos sócios;
- Correspondência recebida:
 - Devolução da carta enviada a Carl Ehrlich, Estados Unidos.
 - Este fato levou a atual Diretoria da SBM a tornar nula a proposição feita pela gestão de Maury P. de Oliveira, que indicou a Carl Ehrlich para sócio correspon-

desta data;

- Recebido:

Três separatas de trabalhos publicados pelas sócias Inga L. Veitenheimer e Maria Cristina D. Mansur;

Um lote de Eupera, exemplares enviados pelo associado Jorge Vaz, de S. Paulo, para as pesquisadoras Inga L. Veitenheimer e Maria Cristina D. Mansur;

Da Gráfica, neste dia, o Informativo SBM nº 13;

-- Decidido o envio:

Do Informativo SBM, junto com propostas de sócios, a malacólogos que ainda não pertençam ao nosso quadro social;

De ofícios aos coordenadores Jerônimo Vingt-Un Rosado Maia e Henry Matthews, solicitando que os mesmos comuniquem-se com a atual Diretoria;

De ofício ao coordenador da Bahia Sr. Newton Salles, a fim de que entre em contato com o associado Sr. Saulo Goulart Paes para decidirem sobre a publicação dos Anais do IV Encontro de Malacologistas Brasileiros.

14.05.76 - 8a. Sessão Ordinária da Diretoria, gestão 75/77.

Participantes: Diretoria da SBM.

Assuntos tratados:

- Apreciada e aprovada a Ata da reunião anterior;

- Recebidas do Prof. Rios, por empréstimo, 6 conchas de moluscos marinhos para serem fotografadas, tendo em vista o objetivo de conseguir a emissão de uma série especial de selos postais;

- Apreciada e aprovada proposta de novo sócio;

- Decidido:

Que a numeração corrida dos sócios, sem substituir os novos membros por aqueles que desistiram ou faleceram, deverá ser mantida pois esta numeração indica o número de sócios que a SBM já teve. O envio de uma carta ao Prof. Jerônimo Vingt-Un Rosado Maia, solicitando informações sobre o andamento da organização do V Encontro de Malacologistas Brasileiros e realizar-se em Mossoró no ano de 1977;

- Registrado o envio para os Estados Unidos, dos Informativos SBM nº 12 e 13, conforme lista de endereços fornecida pelo Prof. Rios;

- Resolvida a elaboração de uma coluna no Informativo SBM, com referência aos membros associados interessados em permuta de conchas, colocando-se o nome e endereço dos mesmos;

- Comunicação do Prof. Rios, informando ter recebido correspondência do Prof. Tostes, integrante da Comissão para a aquisição de uma sede própria para a SBM no Rio de Janeiro;

- Solicitada, pelo Sr. Presidente ao Sr. Vice-Presidente, a remessa de Littoridina de Rio Grande, material a ser estudado pela bolsista Maria Cristina Pons da Silva, que iniciou seu trabalho de pesquisa no MCN da FZB;

- Comentadas as reportagens publicadas nos jornais de Porto Alegre, bem como a entrevista gravada para a Rádio Difusora desta Capital, realizadas pelo Sr. Presidente. Na ocasião foram esplanados os objetivos e finalidades da SBM, e da Fundação Zootânica do Rio Grande do Sul;

- Correspondência recebida:

Do Dr. Bonetto regularizando sua situação de sócio correspondente:

Do Prof. Arnaldo Coelho com informações que serão publicadas no Informativo SBM nº 14;

De Don Eliseo Duarte com notícias para o próximo Informativo:

Do coordenador do Paraná, Dr. Jayme de Loyola e Silva, solicitando os Anais do III Encontro dos Malacologistas Brasileiros;

Da associada Sra. Maria Eugênia Carvalho do Amaral comunicando sua mudança de endereço e o pagamento da anuidade de 1976;

Do coordenador de Pernambuco, Dr. Ivan de Medeiros Tinoco, informando de suas atividades;

Do Prof. J. Rosado Maia, coordenador do Rio Grande do Norte, aceitando a coordenação;

Do Sr. Fabre Machado de Lima, de Minas Gerais, solicitando proposta de sócio e informações sobre a SBM, bem como identificação de material;

Do Dr. Nicolau Laitano, Diretor do Centro de Proteção do Meio Ambiente, Alto Uruguai Catarinense - Jaborá-SC, solicitando os Informativos SBM desde o nº 1; foi decidido enviar o nº 12 e 13 em nosso poder e indicada a Coordenadoria de Minas Gerais para obtenção dos números anteriores, caso não estejam esgotados;

Da Sociedade Malacológica do Uruguai o último número de seu periódico; na oportunidade foi elogiada a força de vontade e o espírito de luta dos malacólogos do Uruguai,

que apesar das grandes dificuldades econômicas que enfrentam, continuam publicando seu "Boletim".

11.06.76 - 9a. Sessão Ordinária de Diretoria, gestão 75/77.

Participantes: Diretoria da SBM, ausentes o Vice-Presidente e a 2a. Secretária-Tesoureira.

Assuntos tratados:

- Apreciada e aprovada a Ata da reunião anterior;
- Apreciadas e aprovadas propostas de novos sócios;
- Correspondência recebida:
 - Do Secretário do Meio Ambiente, Dr. Paulo Nogueira Neto, acusando o recebimento do Informativo SBM nº 13;
 - Da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, solicitando informações sobre a SBM; foi decidido enviar os Informativos nº 12 e 13;
 - De Don Eliseo Duarte, com suas valiosas contribuições malacológicas;
 - Do Dr. Leme, juntamente com propostas de novos sócios;
 - Dos patrocinadores da I^a. Semana Alagoana do Meio Ambiente, com um convite para participação. Esta semana realizou-se de 7 a 11 de junho de 1976; foi decidido enviar um ofício de congratulações;
 - Do Dr. Newton Salles, solicitando a sua substituição na coordenação do Estado da Bahia pelo membro associado Saulo Goulart Paes, por motivo de acúmulo de trabalho. A solicitação foi aceita pela Diretoria da SBM;
- Sugerido a elaboração de uma coluna, com a indicação bibliográfica dos trabalhos publicados pelos membros associados.
- Comunicado pelo Sr. Presidente, que as fotografias das conchas, para a emissão de selos postais, já foram tiradas;
- Comentada a publicação de um artigo sobre Phyllocaulis tuberculosos no Suplemento Rural do "Correio do Povo", elaborado pela associada Vera Lucia L. Pitoni e pelo Sr. Walter Voss, estagiário do Núcleo de Comunicação Social da FZB;
- Formulados votos de congratulação do Sr. Presidente e demais membros da Diretoria ao Vice-Presidente, pelo casamento de sua filha, realizado no dia 28.05.76.

Novos Sócios:

Foram admitidos até o mês de junho de 1976 os seguintes novos associados:

- nº 158 - Petrucia Darci de Medeiros - rua José de Castro Azevedo, 494 - 57.000 - Maceió, Alagoas.
- nº 159 - José Geraldo Wanderley Marques - rua Pedro Monteiro, 314 - 57.000 - Maceió, Alagoas.
- nº 160 - Sheila Marques Pauls - rua Cristóvão Colombo, 508 - ap. 1102 - 90.000 - Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
- nº 161 - Argentino Aurelio Bonetto - calle Crespo, 2605 - 19 B - Santa Fé, Argentina.
- nº 162 - Aurora Conceição Desiderio - rua Dr. João Dutra, 57 - ap. 4 - 90.000 - Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
- nº 163 - Cristina Amabile Zavaglia - rua 10, 1781 - 13.500 - Rio Claro, São Paulo.
- nº 164 - Fernanda Aparecida Sampaio - rua 3, 1218 - 13.500 - Rio Claro, São Paulo.
- nº 165 - Flavio da Costa Fernandes - av. Mam de Sá, 206 - 20.000 - Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- nº 166 - Messias Carrera - rua Catanuni, 144 - 01.000 - São Paulo, São Paulo.
- nº 167 - Nilton José Hebling - rua 1, 67 - 13.500 - Rio Claro, São Paulo.
- nº 168 - Hilda Alice de Oliveira Gastal - rua Cel. Bordini, 138 - ap. 306 - 90.000 - Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Novos Endereços:

- nº 25 - Geraldo da Costa Barros Muniz - av. Boa Viagem, 4046 - Boa Viagem - 50.000 - Recife, Pernambuco.
- nº 154 - Maria Eugênia Carvalho do Amaral - Caixa Postal, 73 - 79.800 - Dourados, Mato Grosso.

Anuidades

Reiteramos a todos os nossos membros associados, que a tesouraria continua recebendo as anuidades, também do corrente ano, e que para facilidade de todos, as remessas

O nosso ilustre Presidente teve recentemente a oportunidade de divulgar a SBM, em uma gravação que realizou para o programa *Ligação Direta da Rádio Difusora de Porto Alegre* e em reportagens publicadas nos jornais *Folha da Tarde* e *Jornal do Comércio desta Capital*.

Na ocasião discorreu sobre a origem, objetivos, finalidades e atividades da SBM, bem como sobre a importância dos moluscos na alimentação, medicina, agricultura, comércio, cultura e lazer.

4. NOTAS MALACOLÓGICAS - II

Recebemos valiosas contribuições dos colegas Paulo Sá Cardoso e Newton Oliveira Salles que alteraram nossa lista inicial do "tamanho máximo" de algumas conchas brasileiras, bem como acrescentamos novos dados colhidos no Museu de Ciências Naturais e no Museu Oceanográfico de Rio Grande, como segue:

<u>Charonia variegata</u>	= 230 mm (Col. P.S.C.)
<u>Cymatium femorale</u>	= 230 mm (Col. P.S.C.)
<u>Leucozonia nassa</u>	= 82 mm (Col. P.S.C.)
<u>Mesodesma mactroides</u>	= 98 mm (Col. MORG)
<u>Perna perna</u>	= 130 mm (Col. MCN)
<u>Strombus costatus</u>	= 163 mm (Col. N.O.S.)
<u>Strombus goliath</u>	= 345 mm (3250 g) (Col. P.S.C.)
<u>Strombus goliath</u>	= 328 mm (3725 g) (Col. N.O.S.)
<u>Terebra taurina</u>	= 160 mm (Col. P.S.C.)
<u>Thais haemastoma</u>	= 105 mm (Col. MCN)
<u>Turbineilla laevigata (ex-Xancus)</u>	= 188 mm (Col. N.O.S.)

Observação:

As abreviações utilizadas para as coleções, acima enumeradas, correspondem as seguintes:

P.S.C. = Paulo de Sá Cardoso; Maceió, AL;

MORG = Museu Oceanográfico de Rio Grande, Rio Grande, RS;

MCN = Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS;

N.O.S. = Newton de Oliveira Salles, Salvador, BA.

Renovamos nosso apelo aos colegas para que continuem enviando colaborações a esta seção, inclusive sobre outras espécies não mencionadas na lista inicial.

Prof. Eliêzer de C. Rios
Vice-Presidente

5. CEFALÓPODES NA COSTA DO RIO GRANDE DO SUL

O navio de pesquisas "Mestre Jerônimo", pertencente a SUDEPE, coletou, ao largo do Farol da Solidão, entre 200 e 300 metros de profundidade, cerca de 7.000 kg de Illex illecebrosus (lula), molusco Cefalópode, importante alimento, que vem sendo industrializado pela indústria pesqueira da cidade de Rio Grande.

O navio oceanográfico "Almirante Câmara" pertencente a Marinha, coletou, ao largo do Farol da Conceição, a 300 milhas da costa, vários exemplares de Ommastrephes bartrami (lula), uma espécie de "Cephalopoda-gigante", medindo 106 cm (inclusive os tentáculos), que foram preservados, para estudo, no Laboratório de Malacologia, do Museu Oceanográfico da Fundação Universidade de Rio Grande.

Prof. Eliêzer de C. Rios
Vice-Presidente

6. EXTERMÍNIO DE MARISCOS NO RIO GRANDE DO SUL

Nas costas do Chuí aumenta cada vez mais o contrabando de mariscos (Mesodesma mactroides), notadamente desde o momento em que os uruguaios se propuseram a industrialização deste tipo de molusco. Estes são pouco conhecidos e consumidos no Brasil, todavia nos países do Prata, principalmente no Uruguai há grande aceitação dos mesmos.

A zona de maior concentração de mariscos no Estado está situada na linha divisória dos municípios de Santa Vitória do Palmar e Rio Grande. Os pescadores da região já têm dificuldades em encontrar mariscos para usá-los como isca na captura de pei-

xes, e os veranistas lamentam, antecipadamente, a perda de seu prato característico da época de férias.

No litoral, entre São José e Mostardas os moluscos acima referidos são o alimento preferido dos porcos criados na povoação da Zona do Canhão, nas proximidades do município de Mostardas. Eles revolvem a terra com o focinho, cavando buracos na areia, e quando encontram o marisco, retiram-no com a boca e rompem a concha, prendendo-a no chão com uma das patas. A concha é abandonada na praia, mas a carne é calmamente saboreada pelos porcos.

Os moradores da região também dedicam-se à captura do marisco com fins comerciais. Eles vendem o produto para empresas de pesca de Santa Catarina que pagam de 35 a 40 cruzeiros a arroba. Os "pescadores de mariscos", geralmente mulheres e crianças, fervem-os em água e sal para conservá-los por mais tempo.

Adaptado do artigo "Suínos e contrabandistas estão exterminando com os mariscos", publicado na p. 25 do jornal Correio do Povo, de Porto Alegre, no dia 19 de maio de 1976.

7. COLABORAÇÕES DA COORDENAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Recebemos para publicação várias notícias, redigidas pelo coordenador do Estado do Rio de Janeiro, Prof. Arnaldo C. dos Santos Coelho, sobre as quais nos referimos a seguir.

Malacologia a nível de Pós-graduação

A coordenação dos Cursos de Pós-graduação em Biologia (COPOB) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mantém, credenciado pelo Conselho Federal de Educação, o Curso de Mestrado, especialidade: Zoologia, do qual constam as disciplinas: Malacologia Geral (dois créditos) e Malacologia Sistemática (três créditos) sob a responsabilidade do Prof. Adjunto Arnaldo Campos dos Santos Coelho, do Departamento de Invertebrados do Museu Nacional, respectivamente no quarto e segundo ano de realização.

Malacologia em Curso de Museologia

A Faculdade de Arqueologia e Museologia Marechal Rondon, com sede no Rio de Janeiro, teve o seu Curso de Museologia, a nível de graduação, aprovado pelo Conselho Federal de Educação e do qual consta a disciplina de Arqueologia de Sambaqui, tendo sido credenciada como Profa. Titular a Dra. Dea Regina Bouret Campos, também nossa associada.

Posse de novo Acadêmico

A Academia Brasileira de Ciências em 13 de abril de 1976 empossou os novos Membros Titulares e Associados, eleitos em sua última Assembléia Geral. Entre os novos Membros Titulares tomou posse o nosso associado Prof. Cândido Simões Ferreira, ilustre paleontólogo do Museu Nacional.

Viagem de Estudos

Com maior júbilo informamos que o Prof. Hugo de Souza Lopes, eminente zoólogo brasileiro, entomologista e malacologista conhecido internacionalmente, embarcou a 17 de abril deste ano para Ottawa, Canada, onde, durante seis meses desenvolverá um programa de atividades, principalmente sobre a fauna dipterológica de que é renomado especialista.

Nível do mar no Holoceno

Os professores Fausto Luiz de Souza Cunha, Arnaldo C. dos Santos Coelho e Elisa M. Botelho de Mello participaram de um estudo em colaboração com a Profa. Lina M. Kneip, arqueóloga do Museu Nacional, sobre o Sambaqui do Forte, Cabo Frio, RJ. O primeiro dos participantes cuidou da fauna de vertebrados e das implicações do Sambaqui com o Holoceno (problema de variação do nível do mar) e os outros dois estudaram a malacofauna. Os resultados foram apresentados no "International Symposium on the Quaternary", realizado no Paraná, em julho de 1975. Com base nessas pesquisas o Prof. Fausto Luiz de Souza Cunha foi convidado a participar do Grupo de Trabalho no Brasil (Projeto nº 061 do R.E.M.A.C.), referente ao Projeto Nível do Mar no Holoceno do Programa Internacional de Correlação Geológica (P.I.C.G.).

Cursos de Mestrado em Parasitologia e Virologia Médicas

Segundo informação retirada do Noticiário nº 04 do Gabinete da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, foram implantados os Cursos de Mestrado em Parasitologia e Virologia Médicas que destinam-se aos graduados nas áreas de Ci-

8. DEFESA DE TESE

Em correspondência recebida de nosso coordenador de S. Paulo, Prof. Dr. José Luiz Moreira Leme, tomamos conhecimento da seguinte notícia:

Na primeira semana de agosto próximo vindouro, defenderá Tese de Doutorado no Departamento de Histologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, o Sr. Rodrigo Roque Lesqueves de Castro.

Sob a orientação do Prof. Dr. Wilson da Silva Sasso do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, desenvolveu um interessante trabalho sob o título: "Aspectos morfométricos, ultra-estruturais e citoquímicos das células neurosecretoras basófilas do metacérebro de *Phyllocaulis boraceiensis* Thomé, 1972 (Mollusca, Gastropoda, Veronicellidae) submetidos a dissecação".

O Prof. Dr. José Luiz M. Leme participará da banca examinadora. O nosso coordenador de S. Paulo vem cooperando ativamente para ampliar o quadro de membros associados da SBM, tendo inclusive enviado proposta, para ingresso em nossa Sociedade, do Sr. Rodrigo Roque L. de Castro.

9. NOTÍCIAS DA "SOCIEDAD MALACOLÓGICA DEL URUGUAY"

Recebemos as valiosas colaborações de nosso sócio correspondente Don Eliseo Duarte, as quais destacamos abaixo.

Algumas recordações de nosso começo

Em 1951 no Uruguay haviam desaparecido o Dr. Antonio Formica Corsi e August Etienne Teisseire. A obra capital do primeiro "Moluscos de la República Oriental do Uruguay" (1900) era nossa primeira fonte, juntamente com o catálogo "Malacologia Uruguaya" do Prof. Luis P. Barattini, ainda vivo e, assessor verbal dos que haviam de formar a "Sociedad Malacológica del Uruguay". Não havíamos ainda ultrapassado os umbrais do Museu de Historia Natural.

Em 1952 o "Ensaio de catálogo dos moluscos do Brasil" publicado em Curitiba em junho de 1949, por Frederico Lange de Morretes, era nossa Bíblia para conhecer a malacofauna do Brasil, com suas prolongações de norte a sul, onde achamos, também, muito da nossa. A adenda e corrigenda desta obra publicada em Curitiba em 1953, nos deu a medida da imensidade acerca dos aficionados em Malacologia. Nos deu a distribuição e sistemática, que nos dizia respeito, também, no Sul.

Hermann von Ihering pertencia a uma categoria inascesível aos iniciantes

Seguindo com a resenha dos desaparecidos, recordamos ao Barão de Fiori cujo a nedotário de andanças coletoras contados por seu companheiro ocasional, Dom João de Paiva Carvalho, nos deu uma paisagem das tentativas que a nós apresentavam-se temerosas, transpondo as distâncias, seu apaixonado e gracioso conjunturar. Conhecemos a Coleção Malacológica do Barão no Instituto de Pesca de Santos e também seus lotes de moluscos "especiais"...

Ficamos sabendo no Museu de Curitiba o que ocorria com a grande coleção de Frederico Lange de Morretes.

O Museu Oceanográfico de Rio Grande estava na casa da praça Almirante Tamandará.

Em fevereiro de 1957 nasceu a Iheringia e juntos, os notáveis malacólogos do Brasil, Argentina e Miguel A. Klappenbach, em Montevideo, nos deram a seiva para crescer, e as bibliotecas dos aficionados iniciaram a adquirir a bibliografia ilustrada mundial. Em 1961 nasceu a nossa "Comunicaciones".

Sesquicentenário da chegada de Alcide D'Orbigny a Montevideo

O historiador uruguaio Jorge Brunwaldt Ramasso rememorou no dia 4 de março de 1976, no Suplemento dominical de um diário da capital, a chegada a Montevideo, em 29 de outubro de 1826, do famoso naturalista francês, nascido em Couëron, sobre o Loire inferior, em setembro de 1802.

Integrou aos 22 anos o proeminente grupo de naturalistas entre os quais figuraram Blainville, Deshayes e outros que deram a Malacologia da época uma relevância excepcional. Na lista destacou-se Alcide Dessalines D'Orbigny tão frequentemente citado na sistemática e cujo nome foi dado a grande quantidade dos componentes do caudal de coleções, oficiais e privadas, de moluscos da América Meridional. O Museu Nacional de Historia Natural de Paris o tornou seu naturalista viajante.

Foi um naturalista total, de eficiência exemplar no passado e presente, telúrico e humano, de abrangência mundial, que foi o objetivo de sua missão científica, iniciada na corveta "Meuse" que partiu do porto de Brest em 31 de julho de 1826.

Tinha 24 anos e já estava amadurecido o homem que soube ligar ao estudo da Natureza, o passado étnico, o presente histórico e as personalidades transcendentais,

que viu e dão a sua obra uma relevância excepcional.

A Malacologia de nossa América o recordará sempre como o cientista do passado que mais fez por dá-la em conhecimento e humanismo, sabiamente ligados.

Divulgação oportuna e eficiente

Tivemos a satisfação de apreciar as reportagens publicadas nos jornais de Porto Alegre promovendo os moluscos como alimento, matéria prima industrial, produtos de pérolas, hospedeiros intermediários e divulgando os objetivos e finalidades da Sociedade Brasileira de Malacologia.

O Dr. José W. Thomé foi o entrevistado em virtude de sua especialização em Malacologia. Seus argumentos e considerações têm o valor de verdadeiros acertos e estímulos para algo que o Brasil merece e espera.

Há um desenvolvimento eloquente para aproveitar um recurso da Natureza bastante esquecido pelos costumes alimentares brasileiros. É a voz representativa de uma Sociedade que sentimos crescer e que quando tiver os complementos radiofônicos e televisados multiplicará seus atuais duzentos Membros, no vastíssimo território, posuidor de uma malacofauna excepcional em nossa América.

Já existe um livro ilustrado, com sistemática e descrição, (dos moluscos marinhos brasileiros) e o tempo das exposições que difundam curiosidades, beleza e motivos de sentir e pensar está próximo.

No Uruguai temos a certeza do que pode o Brasil, neste campo.

10. ANAIS DO III ENCONTRO DE MALACOLOGISTAS BRASILEIROS

Reiteramos que possuímos, para pronta remessa, exemplares dos Anais do III Encontro de Malacologistas Brasileiros, realizado em julho de 1973, no Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Os artigos, de grande interesse para os malacólogos, serão enumerados por etapas em nossa seção de PUBLICAÇÕES.

Os pedidos acompanhados de Cr\$ 60,00 devem ser dirigidos a Secretaria da SBM.

11. PERMUTAS

Iniciamos neste Informativo nossa seção de permutas. Solicitamos a todos os membros associados, interessados na aquisição de material malacológico, que enviem seus pedidos para serem publicados. Salientamos entretanto que só publicaremos anúncios referentes a moluscos ocorrentes no Brasil.

Moluscos marinhos:

O Sr. Fabre Machado de Lima (Caixa Postal 725 - 36.100 - Juiz de Fora - MG) oferece para permuta as seguintes conchas:

Fasciolaria aurantiaca, Phalium granulatum, Olivella nivea, Olivella petiolita, Agaronia steerica, Olivancillaria vesica auricularia, Cerithium atratum, Terebra cinerea, Capulus incurvatus, Acmaea subrugosa, Trivia pediculus, Trivia suffusa, Cyphoma gibbosum, Bulla striata occidentalis, Strombus pugilis, Strombus costatus, Puzosina morio, Tonna galea, Tonna galea brasiliana, Columbella mercatoria, Natica canrena, Sinum perspectivum, Polinices hepaticus, Polinices lacteus.

" Lesmas terrestres":

Reiteramos aos senhores membros da SBM que nos enviem lesmas da família Veronicellidae, tendo em vista o trabalho que ora desenvolvemos sobre os gêneros da referida família nas Américas. Para remessa, os moluscos podem ser colocados em algodão embebido em álcool, acondicionadas em sacos plásticos, e endereçadas ao Presidente da SBM, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Caixa Postal 1188 - 90.000 - Porto Alegre, RS.

Secos e molhados:

As associadas Inga L. Veitenheimer e Maria Cristina D. Mansur receberam do Sr. Jorge Faria Vaz, também membro da SBM, um lote com exemplares de Eupera platen-sis. As pesquisadoras solicitam aos demais malacólogos, do Brasil e exterior, que enviem bivalves das famílias Hyriidae, Mycetopodidae e Sphaeriidae, da América do Sul, sobre as quais desenvolvem seus trabalhos.

Os animais vivos podem ser envolvidos em algodão, gase ou papel filtro embebido em água e quando mortos em álcool. As conchas devem ser enroladas em algodão e colocados em caixas resistentes.

12. PUBLICAÇÕES

Nesta seção destacaremos os trabalhos, mais recentes, publicados pelos senhores membros da SBM, portanto pedimos que enviem a ficha catalográfica dos mesmos para a sede de nossa Sociedade, em Porto Alegre.

- BARROS-ARAUJO, J.L. de Superfamília Bulimuloidea do Brasil. Amphibulimidae:
Simpulopsis ovata (Sowerby, 1822) (Mollusca, Gastropoda, Pulmonata). ARQUIVOS DO MUSEU NACIONAL. Rio de Janeiro, 55: 15-20. nov., 1975. il.
- BARROS-ARAUJO, J.L. de Superfamília Bulimuloidea do Brasil. Odontostomidae: confirmação da validade de Anostoma ringes (Linnaeus, 1758), com um estudo morfológico complementar (Mollusca, Gastropoda, Pulmonata). ARQUIVOS DO MUSEU NACIONAL. Rio de Janeiro, 55: 21-8. nov., 1975. il.
- COELHO, A.C.S. & BARROS-ARAUJO, J.L. de Superfamília Bulimuloidea do Brasil. Bulimulidae: Eudolichotis lacerta (Pfeiffer, 1855) (Mollusca, Gastropoda, Pulmonata). ARQUIVOS DO MUSEU NACIONAL. Rio de Janeiro, 55: 29-34. nov., 1975. il.
- COELHO, A.C.S. & CAMPOS, D.R.B. Contribuições ao conhecimento dos moluscos do Rio de Janeiro, Brasil. 1 - Bivalvia, Pteriomorpha, Arcoidea, Arcoidea. ARQUIVOS DO MUSEU NACIONAL. Rio de Janeiro, 55: 35-57. nov., 1975. il.
- LOPES-PITONI, V.L. & VEITENHEIMER, I.L. & MANSUR, M.C.D. Moluscos do Rio Grande do Sul: coleta, preparação e conservação. IHERINGIA, Divulg., Porto Alegre (5): 25-68. maio, 1976. il.
- MANSUR, M.C.D. & VEITENHEIMER, I.L. Nova espécie de Eupera (Bivalvia: Sphaeriidae) e Primeiros estudos anatômicos dentro do gênero. IHERINGIA, Sér. Zool., Porto Alegre (47): 25-31. nov., 1975. il.
- MANSUR, M.C.D. & VEITENHEIMER, I.L. O futuro dos moluscos bivalves no Rio Guaíba. IHERINGIA, Divulg., Porto Alegre (5): 5-6. maio, 1976.
- THOMÉ, J.W. & LOPES, V.L. Aulas práticas de Zoologia I. Dissecção de um molusco gastropode desprovido de conchas. IHERINGIA, Divulg., Porto Alegre (3): 34-45. nov., 1973. il.
- THOMÉ, J.W. Distensão de moluscos terrestres para fixação, com comentários sobre coleta e transporte. Nota prévia. ARQUIVOS DO MUSEU NACIONAL. Rio de Janeiro, 55: 153-54. nov., 1975.
- THOMÉ, J.W. Estado atual da sistemática dos Veronicelídeos americanos (Mollusca, Gastropoda). ARQUIVOS DO MUSEU NACIONAL. Rio de Janeiro, 55: 155-65. nov., 1975.
- THOMÉ, J.W. Os gêneros da família Veronicellidae nas Américas (Mollusca, Gastropoda). IHERINGIA, Sér. Zool., Porto Alegre (48): 3-56. dez., 1975.
- VEITENHEIMER, I.L. Primeiras observações de bivalves dulciaquícolas como alimento de "Armado amarillo", Rhinodoras d'orbigny (KROYER, 1855) BLEEKER, 1862. IHERINGIA, Sér. Zool., Porto Alegre (46): 25-31. jun., 1975. il.

IMPRESSO EM 30.06.76

SOLICITA-SE PERMUTA - SE SOLICITA EL CANJE - EXCHANGE DESIRED

AUSTAUSCH GEWÜNTSCH - ON DEMANDE L'ÉCHANGE - DESIDERIAMO IL CAMBIO.